



**Declaração à Imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do presidente de Israel, Shimon Peres**

**Palácio Itamaraty, 11 de novembro de 2009**

Excelentíssimo senhor Shimon Peres, presidente de Israel,  
Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, por intermédio de quem cumprimento todos os ministros brasileiros aqui presentes,  
Senhor Stas Misezhnikov, ministro do Turismo de Israel, por intermédio de quem cumprimento os demais integrantes da delegação de Israel,  
Embaixadores,  
Jornalistas,  
Meus amigos e minhas amigas,

Eu vou ser muito breve, porque depois nós vamos responder algumas perguntas para a imprensa aqui presente.

Eu só queria dizer que a visita do presidente Shimon Peres ao Brasil é uma extraordinária oportunidade para renovarmos a nossa antiga amizade. Amizade que data do nascimento do Estado de Israel, que foi reiterada quando Oswaldo Aranha presidiu a histórica sessão das Nações Unidas, em 1947, quando se aprovou a criação do Estado de Israel.

Naquele momento, a comunidade internacional apostou na paz para o Oriente Médio, castigado por tantas aventuras coloniais. Apostou na promessa de prosperidade para seus povos. Essa também foi nossa aposta, a aposta brasileira, da diplomacia brasileira.

A paz no Oriente Médio é esperança de todos. Os interlocutores estão identificados, as dificuldades são conhecidas, e as soluções existem. Mas a paz e a reconciliação somente serão alcançadas pelo diálogo e pela



negociação. Repudiamos todos os atos de terrorismo praticados sob qualquer pretexto, por quem quer que seja.

Recordo e homenageio a coragem pessoal do embaixador Souza Dantas, em Paris, e de dona Aracy, em Hamburgo, que ajudaram a salvar as vidas de centenas de judeus na Europa, durante a Segunda Guerra Mundial.

Os acordos que assinamos hoje em áreas tão variadas, como o turismo, produção cinematográfica e cooperação técnica, ajudarão a enriquecer o diálogo entre dois povos que celebram a vida.

Caro amigo presidente Shimon Peres,

Vossa excelência, como homem de larga experiência política, ganhador do Prêmio Nobel da Paz, sabe que não haverá paz sem concessões políticas.

Em 1996, ainda sob o impacto do brutal assassinato do primeiro-ministro Rabin, Vossa Excelência disse: “Se quisermos deixar para a próxima geração um mundo sem guerras, nossa geração deve passar pelas agonias da paz”.

Sabemos que são altos os custos para se alcançar uma reconciliação duradoura. Mas, certamente, israelenses e palestinos não devem temer os sacrifícios da paz. Uns como os outros podem contar com o Brasil para a construção de uma paz cujas repercussões positivas transcenderão as fronteiras do Oriente Médio, espalhando-se para toda a Humanidade.

*Shalom!*

(\$211A)